

EXEMPLO PEDAGÓGICO (PEDAGOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exemplo pedagógico* é o ato pessoal de explicitação didática, teática, de alguma verdade relativa de ponta (verpon), capaz de reafirmar e ampliar os trabalhos assistenciais, mentaissomáticos, da tares cosmoética e evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV. O termo *pedagógico* deriva do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Suporte pedagógico. 2. Citação da casuística. 3. Conscin cobaia sadia.

Neologia. As duas expressões compostas *exemplo pedagógico pessoal* e *exemplo pedagógico alheio* são neologismos técnicos da Pedagogia.

Antonimologia: 1. Conscin cobaia doentia. 2. Humor negro. 3. Ficcionismo.

Estrangeirismologia: o *exempli gratia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à docência reeducacional das consciências.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pedagogia; os didactopenses; a didactopen-senidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os ortopenses; a ortopen-senidade; os prioropenses; a prioropen-senidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenedade; os lateropenses; a lateropen-senidade; os neopenses; a neopen-senidade; os parapsicopenses; a parapsicopen-senidade.

Fatologia: o exemplo pedagógico; o exemplário técnico; a autexemplificação; a coleção de exemplos; os exemplos cosmoéticos; o exemplo como minivariável nas pesquisas da Conscienciologia; a verbação; o exemplarismo horizontal; o exemplarismo vertical; a evitação das microcorrupções; o apontamento do contrário ao bem comum; os maus exemplos ordinários; a corrupção do guarda; o trafegar pelo acostamento; o ato de furar a fila; a ânsia de passar na frente dos outros; o anseio pelo privilégio pessoal; as ilegalidades mínimas levando às ilegalidades máximas; o bom ato a ser imitado; a imitação; o estalão; o exemplar; o tipo; o arquétipo; o protótipo; o cânone; o exemplo pessoal do perdão; o exemplo pessoal de fraternidade teática; a personalidade do professor ou professora como sendo o maior exemplo pedagógico; o poder do exemplarismo verbaciológico transcendendo os outros tipos de poder, seja o legal, o tradicional ou o carismático; o ato de instruir através de exemplos; os benefícios educativos de ilustrar os ensinamentos; as experiências pessoais; as analogias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração dos amparadores extrafísicos da função tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pedagógico autoridade moral–força presencial–casuística pessoal*; o *sinergismo autodiscernimento-autodesempenho-modéstia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o poder tarístico da exemplificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), como exemplo pedagógico, silencioso e eficaz, no universo da Docência Conscienciológica.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas argumentando sobre as consequências da autexemplificação*.

Tecnologia: as *técnicas didáticas; a técnica pedagógica de adequar a comunicação ao contexto cognitivo do receptor; as técnicas da evolução consciencial lúcida*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico dos educadores da Conscienciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*.

Efeitologia: o *efeito esclarecedor do exemplo pedagógico calculadamente exposto no momento evolutivo exato; os efeitos incitadores à recin da autossuperação exemplificativa; os efeitos esclarecedores da convivência com consciências exemplares*.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses sendo o objetivo primordial do exemplo pedagógico; as neossinapses geradas na observação da conduta exemplar*.

Ciclogia: o *ciclo ignorância-sabedoria; o ciclo exemplificativo do estudo formal até o estudo autodidata*.

Enumerologia: a *tarefa de informar; a tarefa de esclarecer; a tarefa de ensinar; a tarefa de instruir; a tarefa de educar; a tarefa de treinar; a tarefa de habilitar*.

Binomiologia: o *binômio exemplos–contraexemplos; o binômio bagagem de autexperiências–automemória afiada; o binômio teática-verbação*.

Interaciologia: a *interação interassistencial professor-aluno*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares; o crescendo intelectual do estudante tornado professor*.

Trinomiologia: o *trinômio exemplo antipedagógico–exemplo semipedagógico–exemplo pedagógico; o trinômio observação–autorreflexão–imitação cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo exemplo pelo trafor / exemplo pelo traftar; o antagonismo exemplo cosmoético / exemplo anticosmoético; o antagonismo exemplo copiável / exemplo evitável; o antagonismo bem geral / vantagem pessoal*.

Paradoxologia: o *paradoxo da exposição do mesmo exemplo somente ser pedagogicamente eficaz quando citado por expositor teático; o paradoxo dos atos comunicarem mais se comparados a mil palavras*.

Politicologia: a *política educacional, cosmoética e democrática*.

Legislogia: a *lei dos autesforços evolutivos compreendida teaticamente*.

Filiologia: a *pedagogofilia; a evoluciofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a assistenciofilia*.

Holotecologia: a *pedagogoteca; a metodoteca; a intelectoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Pedagogia; a Reeducaciologia; a Exemplologia; a Evoluciolgia; a Verbaciologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Etologia; a Sociologia; a Gregariologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência cosmoética; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens exemplator*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exemplo pedagógico *peossoal* = o gerado pela experiência pessoal do docente, homem ou mulher; exemplo pedagógico *alheio* = o gerado pela experiência pessoal de outrem entrementes utilizado como recurso didático pelo docente.

Culturologia: a *cultura pedagógica*; a *Multiculturologia da Reeducaciologia*.

Tabelologia. Eis, dispostos na ordem alfabética, a tabela com 10 confrontos entre exemplos didáticos imitáveis e exemplos patológicos reprováveis:

Tabela – Exemplos Sadios e Patológicos

N ^{os}	Exemplos Sadios	Exemplos Patológicos
01.	Exemplo autêntico	Exemplo repressor
02.	Exemplo benéfico	Exemplo prejudicial
03.	Exemplo cosmoético	Exemplo anticosmoético
04.	Exemplo desassediador	Exemplo assediador
05.	Exemplo evolutivo	Exemplo regressivo
06.	Exemplo homeostático	Exemplo teratológico
07.	Exemplo mimético	Exemplo corruptor
08.	Exemplo pedagógico	Exemplo baratroférico
09.	Exemplo retificador	Exemplo desviante
10.	Exemplo universalista	Exemplo antidemocrático

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exemplo pedagógico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
05. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O EXEMPLO PEDAGÓGICO É RECURSO E INSTRUMENTO EVOLUTIVO VALIOSO PARA A PESSOA, A PARTIR DO PRINCÍPIO DE A VIDA DE TODA CONSCIN SIGNIFICAR EXEMPLÁRIO COSMOÉTICO OU ANTICOSMOÉTICO ÚTIL.

Questionologia. Os exemplos pedagógicos têm relação direta com você, leitor ou leitora? Em quais circunstâncias?